

DEZEMBRO DE 2024

FERRAMENTA PARA AUTOAVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE PREVENCIONISTAS DE INFECÇÃO

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Ferramenta de autoavaliação de competências de
prevencionistas de infecção [recurso eletrônico] /
Adriana Maria da Silva Felix...[et al]. - São Paulo :
[S.n.], 2024.
11 p. ; PDF

Outros autores: Lígia Maria Abraão, Viviane Cristina de
Lima Gusmão, Peta-Anne Zimmerman, Marcelo Carneiro,
Maria Clara Padoveze

Acompanha tabela em excel

Disponível em:

<https://www.petiras.org/mediaLibrary/folder/1/>
ISBN 978-65-01-13985-2 (e-book)

1. Enfermagem - Avaliação de competências 2. Infecções -
Prevencionistas - Avaliação de competências I. Felix,
Adriana Maria da Silva

24-4399 614.44

Angélica Ilacqua - Bibliotecária - CRB-8/7057

Glossário

Atitude: refere-se à proatividade do profissional, à sua disposição e a vontade de tomar iniciativa para usar seus conhecimentos e habilidades na solução dos problemas.

Autoavaliação: é um tipo de avaliação onde o próprio profissional avalia o seu desempenho. Nesse processo de avaliação, o profissional é convidado a refletir sobre suas realizações, pontos fortes, áreas de melhoria e metas alcançadas.

Competência: capacidade comprovada de utilizar conhecimentos, habilidades e aptidões pessoais, sociais e/ ou metodológicas em situações de trabalho ou de estudo e no desenvolvimento profissional e pessoal - ou seja, o que um profissional deve ser capaz de fazer.

Competências essenciais: referem-se aos conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para que um profissional de prevenção e controle de infecção (PI) pratique com uma compreensão profunda das situações, usando raciocínio, pensamento crítico, reflexão e análise para informar a avaliação e a tomada de decisão a prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) e resistência antimicrobiana (AMR).

Conhecimento: consiste no domínio teórico sobre certo assunto ou área. O profissional deve ter conhecimentos básicos no assunto para desenvolver as habilidades e atitudes necessárias para o desempenho de sua função.

Habilidade: representa a capacidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos. Ou seja, são as habilidades que o profissional tem e são aplicadas em tarefas e atividades para solucionar problemas.

Profissional de prevenção e controle de infecção (PI): profissional de saúde (médico, enfermeira ou outro profissional relacionado à saúde) que tenha concluído um curso certificado de pós-graduação em prevenção e controle de infecção (PCI), ou um curso de pós-graduação em PCI reconhecido nacional ou internacionalmente, ou outra disciplina central, incluindo PCI como parte central do currículo, bem como o treinamento prático e clínico em PCI.

Introdução

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), competência refere-se ao conhecimento, às habilidades e às atitudes necessárias para que os profissionais de controle de infecções façam avaliações e tomem decisões sobre estratégias de prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) e resistência antimicrobiana (AMS) com base no pensamento crítico-reflexivo¹⁻².

Prevenционistas de infecção (PI) competentes são fundamentais para garantir a eficácia dos programas de prevenção e controle de infecções em serviços de saúde.

Desde a década de 1990, vários países e regiões, como Canadá, Estados Unidos, China, Reino Unido e União Europeia, desenvolveram instrumentos para medir a competência dos PI. Entretanto, esses instrumentos foram desenvolvidos com base no contexto de cada país e nem sempre fornecem informações sobre sua validade ou confiabilidade, o que limita seu uso. Instrumentos baseados em diretrizes globais e válidos são essenciais para avaliar as competências reais e identificar áreas da prática profissional dos PI que precisam ser desenvolvidas³

Com vistas a apoiar essa avaliação, desenvolvemos uma ferramenta de autoavaliação de competências, usando a base conceitual das competências essenciais propostas pela OMS¹.

Objetivo desse documento

Fornecer uma ferramenta validada e confiável para avaliar as competências de PI, por meio de autoavaliação, identificando lacunas que orientarão a elaboração de planos de desenvolvimento profissional.

¹ World Health Organization. Core competencies for infection prevention and control professionals [Internet]. Geneva: World Health Organization. 2020. p.69. <https://www.who.int/publications/i/item/9789240011656>.

² Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Competências Essenciais para Profissionais de Prevenção e Controle de Infecção -Tradução Livre [Internet]. Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária; 2022. p. 112. https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/COMPETNCIASESSENCIAISPARAPROFISSIONAISDEPREVENOECONTROL_EDEINFECOTRADUOOMS.pdf

³ da Silva Felix AM, Pereira EG, Padoveze MC. Competency assessment tools for infection preventionists: A scoping review. J Infect Prev [Internet]. 2023;24(6):259–67. <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/17571774231203388>

Como a ferramenta foi desenvolvida

O desenvolvimento da ferramenta seguiu quatro etapas: 1) estabelecimento da estrutura conceitual e geração de itens; 2) validação do conteúdo; 3) validação do processo de resposta; e 4) validação da estrutura interna. Após validação, a ferramenta contemplou 5 áreas (1- Liderança e gestão do PCI; 2- Vigilância, prevenção e controle de infecção na prática clínica; 3- Prevenção e gestão de surtos associados à assistência à saúde; 4- Qualidade, segurança do paciente e saúde ocupacional; 5- Educação e treinamento para prevenção e controle de infecção), 36 itens e Coeficiente alfa de Cronbach variando de 0,89 a 0,97.

A quem se destina essa ferramenta

Essa ferramenta se destina ao PI e ao seu gestor.

Qual é a frequência devo fazer a avaliação de competências

Recomendamos que essa avaliação seja feita anualmente e sempre que houver mudança de função do PI.

Onde encontro a ferramenta para download

Essa ferramenta está disponível em planilha Excel, na página do PETIRAS: <https://www.petiras.org/mediaLibrary/folder/1>

Como usar a ferramenta

1. Essa ferramenta apresenta 36 itens distribuídos em cinco área de competências essenciais, de acordo com o proposto pela OMS;
2. Leia os itens com atenção e atribua um valor de 1 a 4 para cada um deles na coluna "autoavaliação";


1	2	3	4
LIMITADO	MODERADO	BOM	ÓTIMO
Meu conhecimento, habilidade e atitudes são limitadas sobre esse item	Meu conhecimento, habilidade e atitudes são moderados sobre esse item	Meu conhecimento, habilidade e atitudes são bons sobre esse item	Meu conhecimento, habilidade e atitudes são ótimos sobre esse item

3. Após finalizar a sua autoavaliação, o seu responsável direto/ gestor deverá ler os itens e atribuir um valor de 1 a 4 na coluna "grau de expectativa do gestor";

1	2	3	4
ABAIXO DAS EXPECTATIVAS	ATENDE AS EXPECTATIVAS	EXCEDE AS EXPECTATIVAS	EXCEPCIONAL
O desempenho é abaixo das expectativas em relação às atividades esperadas	Apresenta desempenho que atende às expectativas. A qualidade é moderadamente boa	O desempenho supera consistentemente as expectativas e a qualidade geral do trabalho é excelente	O desempenho excede muito as expectativas devido à alta qualidade do trabalho.


4. No final da tabela de cada área de competência, verifique o escore de competência do profissional em uma escala de 0-100%. Quanto maior o escore, maior a competência nessa área;

Exemplo:

PREVENÇÃO E GESTÃO DE SURTOS ASSOCIADOS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE			
ITEM	AUTOAVALIAÇÃO	GRAU DE EXPECTATIVA DO GESTOR	AUTOAVALIAÇÃO X GRAU DE EXPECTATIVA DO GESTOR
26- Determina a existência de um surto de acordo com as recomendações vigentes.	3	4	12
27- Elabora hipóteses sobre a fonte e os modos de transmissão.	4	4	16
28- Recomenda as medidas de controle para reduzir o risco de propagação de microrganismos.	4	3	12
29- Elabora um relatório final sobre a investigação do surto.	4	4	16
SUBTOTAL:		15	56
ESCORES DE COMPETÊNCIA NA ÁREA PREVENÇÃO E GESTÃO DE SURTOS ASSOCIADOS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE			93% 


5. No fim da avaliação, você terá uma análise quantitativa do desempenho do PI com relação às competências essenciais;

6- Na aba 2, você poderá elaborar juntamente com o seu gestor, um plano de desenvolvimento individual com base na avaliação realizada.



FERRAMENTA PARA AUTOAVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE PREVENICIONISTAS DE INFECÇÃO: INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

Felix AMS, Abraão LM, Gusmão VCL, Zimmerman PA, Carneiro M, Padoveze MC. 2024



NOME DO PREVENICIONISTA DE INFECÇÃO:

DATA DA AVALIAÇÃO:

OBJETIVO

O objetivo dessa ferramenta é auxiliar a avaliação de competências de preveniccionista de infecção, por meio de autoavaliação e avaliação do gestor, permitindo identificar lacunas que irão direcionar o planejamento de atividades educacionais para o preveniccionista de infecção. Recomendamos que essa avaliação seja feita anualmente e sempre que houver mudança de função do preveniccionista de infecção.

ORIENTAÇÕES

1. Essa ferramenta apresenta 36 itens distribuídos em cinco área de competências essenciais, de acordo com o proposto pela Organização Mundial de Saúde;
2. Leia os itens com atenção e atribua um valor de 1 a 4 para cada um deles na coluna "autoavaliação";
3. Após finalizar a sua autoavaliação, o seu responsável direto/ gestor deverá ler os itens e atribuir um valor de 1 a 4 na coluna "grau de expectativa do gestor";
4. No final da tabela de cada área de competência, verifique o escore de competência do profissional em uma escala de 0-100%. Quanto maior o escore, maior a competência da área;
5. No fim da avaliação, você terá uma análise quantitativa do desempenho do preveniccionista de infecção com relação às competências essenciais;
- 6- Na aba 2, você poderá elaborar juntamente com o seu gestor um plano de desenvolvimento individual com base na avaliação realizada;

AUTOAVALIAÇÃO

1	2	3	4
LIMITADO	MODERADO	BOM	ÓTIMO
Meu conhecimento, habilidade e atitudes são limitadas sobre esse item	Meu conhecimento, habilidade e atitudes são moderados sobre esse item	Meu conhecimento, habilidade e atitudes são bons sobre esse item	Meu conhecimento, habilidade e atitudes são ótimos sobre esse item

GRAU DE EXPECTATIVA DO GESTOR

1	2	3	4
ABAIXO DAS EXPECTATIVAS	ATENDE AS EXPECTATIVAS	EXCEDE AS EXPECTATIVAS	EXCEPCIONAL
O desempenho é abaixo das expectativas em relação às atividades esperadas	Apresenta desempenho que atende às expectativas. A qualidade é moderadamente boa	O desempenho supera consistentemente as expectativas e a qualidade geral do trabalho é excelente	O desempenho excede muito as expectativas devido à alta qualidade do trabalho.

ÁREAS DE COMPETÊNCIA			
LIDERANÇA E GESTÃO DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO			
ITEM	AUTOAVALIAÇÃO	GRAU DE EXPECTATIVA DO GESTOR	AUTOAVALIAÇÃO X GRAU DE EXPECTATIVA DO GESTOR
1- Elabora o Programa de Prevenção e Controle de Infecção conforme legislação nacional vigente.			0
2- Desenvolve recomendações de prevenção e controle de infecção com base em normas/ recomendações nacionais/ internacionais atuais.			0
3- Desenvolve um plano de contingência para as situações de epidemias de doenças infecciosas.			0
4- Comunica-se de forma efetiva com diferentes públicos.			0
5- Utiliza estratégia multimodal na implementação de medidas de prevenção e controle de infecção.			0
6- Implementa um cronograma para monitorar elementos importantes para a prevenção e controle de infecção.			0
7- Monitora indicadores de prevenção e controle de infecção por topografia.			0
8- Divulga os resultados do monitoramento de indicadores de prevenção e controle de infecção.			0
9- Monitora dados referentes à qualidade do ar do serviço de saúde segundo legislação vigente.			0
10- Monitora dados referentes à qualidade da água do serviço de saúde segundo legislação vigente.			0
11- Monitora dados referentes à qualidade da limpeza do serviço de saúde segundo legislação vigente.			0
12- Participa em avaliações externas (ex.: acreditação, certificações e regularização) e internas de qualidade.			0
	SUBTOTAL:		0
ESCORE DE COMPETÊNCIA NA ÁREA LIDERANÇA E GESTÃO DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO			

VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO NA PRÁTICA CLÍNICA			
ITEM	AUTOAVALIAÇÃO	GRAU DE EXPECTATIVA DO GESTOR	AUTOAVALIAÇÃO X GRAU DE EXPECTATIVA DO GESTOR
13- Implementa um plano de coleta de dados de vigilância epidemiológica das infecções relacionadas à assistência à saúde.			0
14- Conduz a vigilância epidemiológica seguindo métodos padronizados e periodicidade definida.			0
15- Implementa estratégias de prevenção e controle de infecção relacionadas à higiene das mãos.			0
16- Participa da formulação de políticas e rotinas sobre descontaminação e processamento de produtos e equipamentos para saúde.			0
17- Implementa as estratégias de precauções padrão.			0
18- Implementa estratégias de prevenção e controle de infecção relacionadas à limpeza/ desinfecção de superfícies.			0
19- Implementa estratégias de prevenção de infecção de sítio cirúrgico.			0
20- Monitora a adesão dos profissionais às precauções padrão.			0
21- Recomenda estratégias de prevenção de pneumonia associada à assistência.			0
22- Recomenda estratégias de prevenção de infecção do trato urinário associada a cateter vesical de demora.			0
23- Recomenda os cuidados necessários durante o transporte do paciente em precauções baseadas nos modos de transmissão.			0
24- Implementa estratégias de prevenção de infecção de corrente sanguínea associada a cateter central.			0
25- Monitora a adesão dos profissionais de saúde às precauções baseadas nos modos de transmissão.			0
	SUBTOTAL:	0	0
ESCORES DE COMPETÊNCIA NA ÁREA VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO NA PRÁTICA CLÍNICA			

PREVENÇÃO E GESTÃO DE SURTOS ASSOCIADOS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE

ITEM	AUTOAVALIAÇÃO	GRAU DE EXPECTATIVA DO GESTOR	AUTOAVALIAÇÃO X GRAU DE EXPECTATIVA DO GESTOR
26- Determina a existência de um surto de acordo com as recomendações vigentes			0
27- Elabora hipóteses sobre a fonte e os modos de transmissão.			0
28- Recomenda as medidas de controle a serem tomadas para reduzir o risco de propagação de microrganismos.			0
29- Elabora um relatório final sobre a investigação do surto			0
SUBTOTAL:		0	0
ESCORES DE COMPETÊNCIA NA ÁREA PREVENÇÃO E GESTÃO DE SURTOS ASSOCIADOS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE			

SAÚDE OCUPACIONAL

ITEM	AUTOAVALIAÇÃO	GRAU DE EXPECTATIVA DO GESTOR	AUTOAVALIAÇÃO X GRAU DE EXPECTATIVA DO GESTOR
30- Monitora dados referentes ao descarte de resíduos perfurocortantes e infectantes em serviços de saúde segundo a legislação vigente.			0
31- Assessora o desenvolvimento/ revisão de políticas e procedimentos de saúde ocupacional relacionados à exposição ocupacional a fluidos potencialmente infectantes.			0
32- Assessora o departamento de Saúde e Segurança Ocupacional quanto à recomendação de restrição ao trabalho relacionadas a doenças transmissíveis.			0
SUBTOTAL:		0	0
ESCORE DE COMPETÊNCIA NA ÁREA QUALIDADE, SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL			

EDUCAÇÃO E TREINAMENTO PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO			
ITEM	AUTOAVALIAÇÃO	GRAU DE EXPECTATIVA DO GESTOR	AUTOAVALIAÇÃO X GRAU DE EXPECTATIVA DO GESTOR
33- Avalia a eficácia das sessões de educação/ treinamento.			0
34- Elabora relatório da sessão educativa.			0
35- Adapta as estratégias de educação/treinamento de acordo com o público-alvo.			0
36- Implementa o treinamento sobre prevenção e controle de infecção para profissionais das áreas assistenciais e de apoio no momento da admissão e periodicamente.			0
	SUBTOTAL:	0	0
ESCORE DE COMPETÊNCIA NA ÁREA EDUCAÇÃO E TREINAMENTO PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO			



FERRAMENTA PARA AUTOAVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE PREVENICIONISTAS DE INFECÇÃO: PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL

Felix AMS, Abraão LM, Gusmão VCL, Zimmerman PA, Carneiro M, Padoveze MC. 2024



NOME DO PREVENICIONISTA DE INFECÇÃO:

DATA:

OBJETIVO

O plano de desenvolvimento individual (PDI) é ferramenta para o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais dos prevenicionistas de infecção. É um plano que sistematiza as ações para se atingir um objetivo de desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes

ORIENTAÇÕES

1. Com base nos resultados da avaliação de competências, identifique as áreas e as competências que precisam ser desenvolvidas. Recomendamos priorizar as áreas com menor escore de competências;
2. Escreva as ações a serem realizadas. Ex: participação em eventos, cursos, palestras;
3. Estabeleza o prazo máximo para a conclusão da ação proposta;
4. Escreva qual será a evidência do desenvolvimento da competência na prática. Ex.: demonstra habilidade na análise de indicadores
5. Registre os recursos mobilizados e o custos. Ex: curso gratuito, custo de X

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL

ÁREA	COMPETÊNCIA	AÇÃO	PRAZO	INDICADOR DE SUCESSO	RECURSOS E CUSTOS